

O QUE VEM A SER O “BATISMO COM FOGO” MENCIONADO POR JOÃO BATISTA?



“E eu [João Batista], em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; não sou digno de levar as suas sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. Em sua mão tem a pá, e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca se apagará.” (Mateus 3:11-12)

O significado primitivo do termo “batismo”, do grego βάπτισμα (*báptisma*), consiste nos processos de imersão, submersão e emersão. O verbo “batizar”, do grego βαπτίζω (*baptízō*) era

usado entre os gregos para significar o “ato de tingir roupa” ou a “ação de tirar água imergindo uma vasilha em outra”¹.

No período neotestamentário o batismo é uma forma de identificação. É um sinal exterior de compromisso. Para ser eficaz, deve ser acompanhado por mudança de pensamentos e atitudes.

A maioria de nós, quando lê a passagem bíblica acima, deixa de perceber o fato de que o texto não se refere apenas ao batismo com água e ao batismo com o Espírito Santo. Mas na realidade, no texto bíblico existe a menção de três tipos de batismo, a saber:



1. O batismo com água: rito executado por João Batista, que chamava o povo para se arrepender a fim de receber a remissão de pecados. Os que obedeciam, iam “confessando os seus pecados” e, assim, reconheciam (através do batismo) sua incapacidade de estar no futuro reino do Messias. O batismo com água era um sinal de que o indivíduo reconhecia sua necessidade de arrependimento para a remissão de pecados.

O batismo nas águas, nos dias atuais, simboliza o pacto entre Jesus e a pessoa que O recebeu como Salvador. É uma manifestação pública da fé em Jesus e simboliza a nossa morte para os caminhos errados, o pecado e o mundo. Ele também simboliza a ressurreição de uma nova vida com Deus.

¹ VINE, W. E.. *Dicionário Vine: o significado exegético e expositivo das palavras do Antigo e do Novo Testamento*. Trad. Luís Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 2002. 430-431 p.



2. O batismo com o Espírito Santo: ocasião onde os que respondem o chamado de Cristo são imersos no Espírito Santo e fortalecidos para uma vida piedosa. Ocorrido inicialmente no dia de Pentecostes, o batismo com o Espírito Santo identifica os membros do corpo de Cristo com o próprio Cristo, o Cabeça ressurreto do Corpo (1Coríntios 12:13). Como o batismo de João colocava o indivíduo dentro da água, o batismo de Jesus coloca o cristão no Espírito², identificando-o como totalmente ligado ao Senhor. O batismo com Espírito Santo é

derramado sobre todos os que recebem Jesus como Senhor e Salvador (cf. Joel 2:28; Atos 2:17). E como o apóstolo Paulo bem escreveu: *“todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito”* (1Coríntios 12:13);



3. O batismo com fogo: fala de purificação e da calamidade que viria sobre a nação dos judeus, isto é, um “batismo” do fogo do julgamento divino causado pela rejeição da vontade e Palavra de Deus (cf. Lucas 3:16). A vinda do Messias poderia ser experimentada como juízo ou como purificação e poder – uma vez que o fogo também purificaria os corações. O fogo do Espírito renova o povo de Deus e consome os ímpios como palha (cf. Isaías

4:4; Zacarias 13:9). O fogo do Espírito purifica ou destrói – exatamente como o fogo dos ourives, que tanto purifica o ouro quanto lhe separa a escória (cf. 1Coríntios 3:12-15; 1Pedro 1:7). É por isso que o versículo posterior (Mateus 3:12) usa a imagem do trigo e da palha, mostrando a separação que Deus faz entre as pessoas segundo a reação que apresentam diante de Cristo. Portanto, a salvação em Jesus Cristo será purificadora para os verdadeiros judeus que o aceitarem com Messias, e destruidora para aqueles que o rejeitarem.

O batismo com fogo provavelmente faz uma referência aos juízos divinos que acompanharão a segunda vinda de Cristo (cf. Mateus 3:10, 12; Malaquias 3:1-5; 4:1-3)³. Naquela ocasião, haverá o

² A doutrina do batismo no Espírito Santo não recebe luzes em Mateus 3:11, pois o assunto pertence à época posterior à ressurreição de Jesus (cf. 1Coríntios 12:13).

³ RYRIE, Charles C.. *A Bíblia anotada*: edição expandida. Trad. Susana Klassen. São Paulo: Mundo Cristão; Barueri: SBB, 2007. 917, 986 p.

juízo de Deus sobre aqueles que se recusam a se converter de seus pecados. Uma distinção deve ser feita entre o batismo com o Espírito Santo no Pentecostes e o “fogo” da punição divina.

O fogo, do grego πυρί (*pyrí*), é usado biblicamente como símbolo tanto da presença quanto do juízo de Deus. Mas ele é, sobretudo, uma imagem da purificação ou depuração. Em ambos os Testamentos, o fogo está associado ao julgamento dos não salvos (cf. Isaías 9:19; Jeremias 4:4; Amós 1:4, 7) e aos crentes, quando confirmados com a purificação (cf. Isaías 6:6-7; 1Pedro 1:7)⁴. Um dia todos serão batizados: agora, pelo Espírito Santo ou, mais tarde, pelo fogo do juízo de Deus. O fogo é para a palha, o joio; o celeiro é para o trigo, o povo eleito por Deus.

⁴ RICHARDS, Lawrence O.. *O guia do leitor da Bíblia: uma análise de Gênesis a Apocalipse capítulo por capítulo*. Trad. Alexandre Lacnit & Arsênio Novaes Netto. Rio de Janeiro: CPAD, 2005. 604 p.